



Os alunos do Grupo de Origami da Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI), coordenada pela Fundação Educacional São Carlos (FESC), estiveram hoje (9) no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) para receptionar os calouros do curso de Gerontologia.

O Grupo de Origami iniciou suas atividades em 2005 com a colaboração de Maria Tamaki Okada e Jorge Okada, alunos da UATI e hoje professores de Origami. Participam do grupo os alunos do Campus 1 da FESC (Vila Nery) e do Campus 2 (Vila Prado), que aprendem passo a passo as técnicas para dobrar com precisão o papel sem a utilização da mesa, já que o Origami é a arte milenar de origem japonesa, que tem como base a criação de formas através da dobradura de papéis sem o uso de cortes.

O professor Jorge Okada disse aos calouros que a arte de fazer origami ajuda muito às pessoas da terceira idade, tanto na concentração como na coordenação motora. “A prática do Origami favorece a concentração, destreza manual e paciência, além da satisfação pessoal de poder criar formas apenas com um pedaço de papel”.

No total foram distribuídos 100 vasos de flor em origami para os novos alunos, professores e funcionários da universidade.

A Gerontologia é a ciência que estuda o processo do envelhecimento. Cuida da personalidade e da conduta dos idosos, levando em conta todos os aspectos ambientais e culturais do envelhecer. A Gerontologia se difere da Geriatria, já que esta é o ramo da medicina que enfoca o estudo, prevenção e tratamento das doenças e da incapacidade em idades avançadas.



A professora Sofia Cristina Iost Pavarini, que ano passado ministrou uma palestra aos alunos da UATI sobre a proposta do novo curso, explicou que o bacharelado irá formar um profissional generalista na área de Gerontologia, humanista, crítico e reflexivo. “Vamos formar um profissional capacitado a atuar na gestão da velhice saudável e na gestão da velhice fragilizada pautado em princípios éticos e científicos da atenção à saúde do idoso. O profissional deverá ser capaz de contribuir para que as demandas sejam mais bem atendidas, de forma que os idosos tenham melhor qualidade de vida, dentro das possibilidades existentes em cada contexto”.

A idéia é que os alunos da Gerontologia desenvolvam suas práticas na UATI, bem como nas Unidades de Saúde da Família (USF), no Hospital-Escola Municipal “Dr. Horácio Carlos

Panepucci”, na Unidade de Saúde Escola (USE), e nos centros comunitários que têm grupos de terceira idade, além dos abrigos para idosos.

“Com certeza essa será mais uma parceria bem sucedida entre a UFSCar e a FESC, já que pela UATI já desenvolvemos os programas Tertúlia Literária Dialógica e Revitalização de Adultos”, lembrou a diretora presidente da FESC, Elisete Pedrazzani.

O curso será oferecido em oito semestres (4 anos) no período diurno, com 40 vagas inicialmente. Os alunos poderão futuramente atuar em diferentes áreas, como Enfermagem, Saúde Coletiva, Geriatria, Terapia Ocupacional, Psicologia, Educação Física, Fisioterapia, entre outras.

(09/03/09)